

PRÁTICAS DE CUIDADO CENTRADAS NO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DOS RESULTADOS DA “ESCALA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE”

PAES, Caroline Zucari; FERRARI, Deborah Viviane.

INTRODUÇÃO: Embora existam benefícios comprovados do cuidado centrado no paciente (CCP) no manejo de doenças crônicas, as interações profissionais-paciente na área da saúde são predominantemente pautadas no modelo biomédico ou assistencial. A reorientação deste modelo assistencial pela prática centrada no paciente requer, dentre outros elementos, uma avaliação da atitude dos estudantes e profissionais por meio de instrumentos válidos. A Escala de Orientação Profissional-Paciente (EOPP), desenvolvida para a medicina, avalia a atitude do indivíduo quanto às práticas centradas no paciente ou no profissional e na doença. A EOPP é composta por 18 afirmações pontuadas em uma escala Likert de 6 pontos (1=concordo totalmente; 6=discordo totalmente). Pontuações mais próximas de 6 indicam maior centralidade no paciente.

OBJETIVO: Sintetizar a literatura acerca dos resultados da aplicação da EOPP na área da Fonoaudiologia.

METODOLOGIA: Revisão integrativa. Por meio do cruzamento das palavras chaves da EOPP e termos relacionados à fonoaudiologia foram conduzidas buscas em base de dados (Pubmed, Scopus) e Google Acadêmico (literatura cinza) para identificar publicações que descrevessem a EOPP e resultados de sua administração em profissionais, estudantes ou pacientes na área de fonoaudiologia.

RESULTADOS: A busca retornou 129 resultados e, após eliminação de duplicados e triagem de título e resumo, 8 foram incluídos para análise. Os trabalhos, predominantemente descritivos e transversais, foram publicados a partir de 2014, sendo a maioria na área da Audiologia. Não foram encontrados estudos com populações da América Latina. As pontuações médias da EOPP foram ao redor de 4, tanto em profissionais como estudantes. Um estudo verificou que a despeito de pontuações altas na EOPP a prática de audiologistas era tipicamente centrada no modelo biomédico.

CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que alunos e profissionais da fonoaudiologia tendem a preferir a abordagem centrada no paciente. Entretanto, é necessário cautela com a interpretação tendo em vista o número reduzido de pesquisas e também desconhecimento quanto a algumas propriedades psicométricas da EOPP para a área fonoaudiológica. São necessárias outras investigações para averiguar como esta preferência pelo CCP se reflete na prática clínica do profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia, Audiologia, PPOS, EOMP, EOPP, Cuidado Centrado no Paciente, Escala de Orientação Profissional-Paciente.